



Santillo diz que precisa de US\$ 13 bilhões ao ano para sua pasta

Santillo anuncia a criação de 200 postos

Objetivo é reduzir a demanda de atendimento de emergência em grandes hospitais

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Henrique Santillo, anunciou ontem, na abertura da reunião do Conselho Nacional de Saúde, a correção gradual nos próximos meses dos valores de remuneração dos serviços básicos de saúde. A partir de 1º de outubro, o valor pago pelo governo para consulta médica a hospitais contratados terá um reajuste real de 30%. Santillo reafirmou a necessidade de definir fontes específicas de custeio para o setor. "O Ministério da Saúde não

pode continuar sendo o ministério da doença, com o ministro de chapéu na mão pedindo recursos".

Segundo Santillo, o ministério precisa de US\$ 13 bilhões ao ano para se manter. Ele admitiu que os estoques de preservativos estão zerados, mas informou que foi autorizada pelo Banco Mundial (Bird) a liberação de US\$ 528 mil para compra de 18 milhões de preservativos, que serão distribuídos aos Estados.

Outro projeto anunciado é o da criação de 200 postos de saúde na periferia dos grandes centros para diminuir a demanda de atendimento de emergência em grandes hospitais. O programa seria financiado com recursos de US\$ 200 milhões do Bird.